

» MARIANA REGINATO

Em Los Angeles desde 2014, o brasileiro Celso Salim é um dos grandes guitarristas de blues da atualidade. Este ano, o músico retorna ao Brasil em turnê com algumas passagens pela capital. Em 24 de julho, Celso se apresenta na galeria Mundo Vivo na Asa Norte e, no dia seguinte, fará show na Infinu Comunidade Criativa.

Para a próxima semana, o guitarrista estará no Capital Moto Week.

Com influências do blues dos anos 1960 e 1970, Celso começou a tocar aos 6 anos e subiu ao palco pela primeira vez aos 14. Atualmente, é um destaque na cena musical da Califórnia, onde mora há mais de 10 anos. A turnê no Brasil, realizada este ano, girou em torno da sua apresentação no Ibitipoca Blues

Festival, em Minas Gerais. “O festival já vinha tentando me trazer ao Brasil havia algum tempo, e finalmente conseguimos fazer isso acontecer”, destaca Salim.

Salim já dividiu palcos com grandes nomes como Magic Slim, Larry McCray e Jimmy Hall, além de abrir shows para B.B King, Deep Purple, John Hammond e Joe Bonamassa. Com seis álbuns solo, o músico venceu cinco Independent

Music Awards, prêmio organizado pela Association of Independent Music com gravadoras independentes.

Com mais de 20 anos de estrada, Celso Salim está em um momento de alta produção. Este mês, lançou a nova faixa *New Monkey*, com videoclipe. O guitarrista brasileiro conversou com o **Correio** sobre a relação com a capital e o blues brasileiro.

Entrevista // Celso Salim

Morando fora há tantos anos, como você carrega o Brasil na sua sonoridade? Você acha que morar fora mudou algo no seu som?

Mesmo sendo um artista de Blues Rock — um estilo que não é nativo do Brasil — acredito que todo músico brasileiro carrega um pouco de brasilidade em seu som, de uma forma ou de outra. O ambiente em que estamos inseridos influencia naturalmente a criação e o desenvolvimento de qualquer artista, então, sim, de alguma maneira isso também transformou o meu som. No caso dos Estados Unidos, berço do Blues e do Rock, o mercado é extremamente competitivo, o que me levou a estar sempre buscando me reinventar, evoluir e aprimorar a minha música.

Como você enxerga o momento atual da sua carreira, após mais de 20 anos de estrada?

Estou em uma fase de muita criatividade e tenho produzido muita música, o que me deixa muito empolgado para o futuro. Apesar de todas as dificuldades que nós, artistas independentes, enfrentamos, me sinto privilegiado por poder fazer o que faço e compartilhar minha música com as pessoas.

Me conta um pouco da sua relação com Brasília.

Brasília é muito especial para mim. Foi aqui que descobri minha paixão pela música e pela guitarra. Cresci rodeado por excelentes músicos, em uma cena muito ativa e diversa, com um

público incrível. Por isso, é sempre um grande prazer voltar a tocar por aqui.

Como você enxerga a cena do blues e da música instrumental no Brasil hoje, especialmente com as mudanças na forma como consumimos música?

Acho que essas mudanças afetam todos os estilos musicais, e os artistas precisam se adaptar a essa nova realidade. Hoje se vende menos discos, o streaming tomou a música muito mais acessível e a inteligência artificial também começa a impactar o mercado. Ao mesmo tempo, acredito que a autenticidade, a identidade artística e a performance humana continuam tendo um valor enorme, especialmente em estilos como o blues e a música instrumental. A cena brasileira de blues tem artistas talentosíssimos, muitos deles com reconhecimento também fora do país. Já na música instrumental, mesmo não estando tão envolvido atualmente, acredito que o Brasil produz uma das melhores músicas instrumentais do mundo.

CONSIDERADO UM DOS GRANDES TALENTOS BRASILEIROS NO BLUES, **CELSE SALIM** FAZ TURNÊ NO BRASIL E RETORNA À CAPITAL, SUA CIDADE NATAL

BLUES DE BRASÍLIA

Apesar de todas as dificuldades que nós, artistas independentes, enfrentamos, me sinto privilegiado por poder fazer o que faço e compartilhar minha música com as pessoas"

Celso Salim